§ 1.º As transferências só podem ser realizadas entre estabelecimentos do mesmo grau e ramo de ensino.

§ 2.º Os quadros dos estabelecimentos para os quais se efectivem transferências nos termos dêste decreto consideram-se ampliados com os lugares a que elas respeitam, os quais são correspondentemente eliminados nos quadros de onde provêm os transferidos.

§ 3.º Ao demais pessoal, quer administrativo quer técnico, são aplicadas as disposições do decreto n.º 19:054,

de 3 de Novembro de 1930.

Art. 2.º Fica revogada a legislação em contrário.

Determina se portanto a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução do presente decreto com força de lei pertencer o cumpram e façam cumprir e guardar tam inteiramente como nêle se contém.

Os Ministros de todas as Repartições o façam imprimir, publicar e correr. Dado nos Paços do Govêrno da República, em 22 de Dezembro de 1930.—António ÓsCAR DE FRAGOSO CARMONA—Domingos Augusto Alves da Costa Oliveira—António Lopes Mateus—Luís Maria Lopes da Fonseca—António de Oliveira Salazar—João Namorado de Aguiar—Luís António de Magalhães Correia—Fernando Augusto Branco—João Antunes Guimardes—Eduardo Augusto Marques—Gustavo Cordeiro Ramos—Henrique Linhares de Lima.

## MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Inspecção Técnica das Indústrias e Comércio Agricolas

## Portaria n.º 6:991

Tendo em atenção o que ao Govêrno foi exposto pelos comerciantes de farinhas de milho e atendendo a que o limite máximo de acidez para aquelas farinhas fixado provisoriamente nos métodos oficiais para as análises das farinhas e do pão, aprovados por portaria de 11 de Março de 1911, não representa a média dos resultados obtidos nas análises efectuadas para estudo daquele limite: manda o Govêrno da República Portuguesa, pelo Ministro da Agricultura, que o limite máximo de acidez no extracto alcoólico, expresso em ácido sulfúrico ( $SO_4H_2$ ), para as farinhas de milho a que se referem aqueles métodos oficiais seja fixado em 0,200 por cento, emquanto pela comissão técnica dos métodos químico-analíticos não forem revistos os referidos métodos.

Paços do Govêrno da República, 23 de Dezembro de 1930.—O Ministro da Agricultura, Henrique Linhares de Lima.